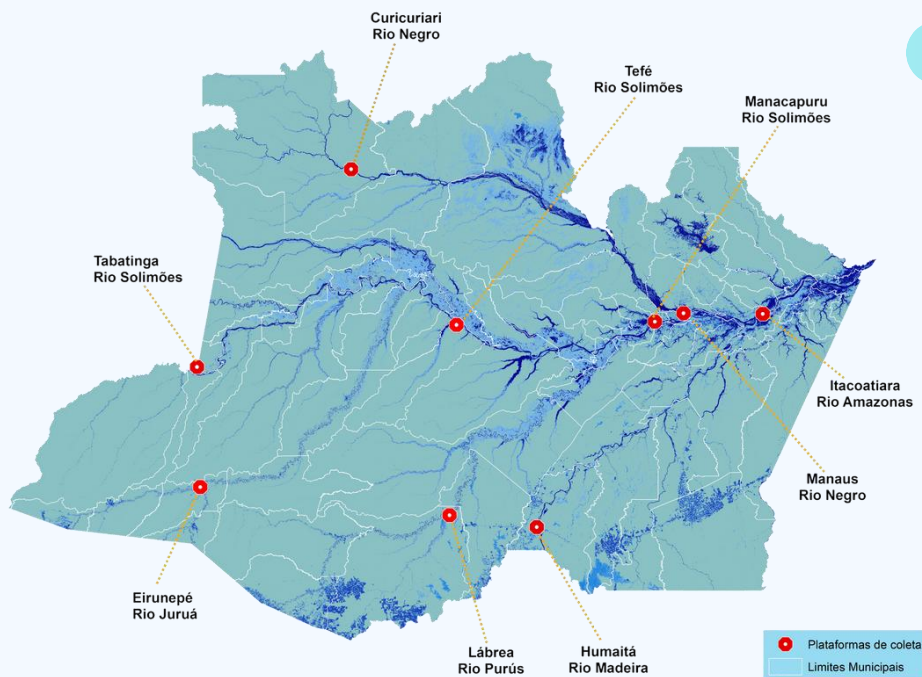




Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 06 e 07/01/2026

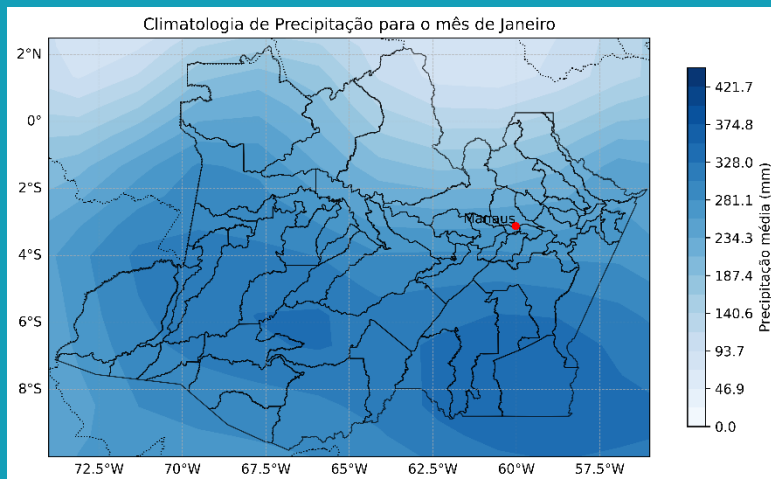
- Rio Negro (Manaus): subiu 01 cm, atingindo a cota de 2199cm. Em relação ao ano anterior está 238 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): subiu 04 cm, atingindo a cota de 768 cm. Em relação ao ano anterior está 332 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu 04 cm, atingindo a cota de 670 cm. Em relação ao ano anterior está 217 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu** 08 cm, atingindo a cota de 1363 cm. Em relação ao ano anterior está 57 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **desceu** 01 cm, atingindo a cota de 1323 cm. Em relação ao ano anterior está 228 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): subiu 06 cm, atingindo a cota de 862 cm. Em relação ao ano anterior está 222 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): subiu 09 cm, atingindo a cota de 1989 cm. Em relação ao ano anterior está 299 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): subiu 13 cm, atingindo a cota de 1751 cm. Em relação ao ano anterior está 92 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 03 cm, atingindo a cota de 1620 cm. Em relação ao ano anterior está 314 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Janeiro/2025		Cota Atual (cm) Janeiro/2026		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA						COTAS (cm)	
		SEG 06	TER 07	TER 06	QUA 07	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	1941	1961	2198	2199	1	238	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1083	1100	764	768	4	-332	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	883	887	666	670	4	-217	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1297	1306	1371	1363	-8	57	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1078	1095	1324	1323	-1	228	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	625	640	856	862	6	222	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	1709	1690	1980	1989	9	299	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1647	1659	1738	1751	13	92	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1294	1306	1617	1620	3	314	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

Climatologia Mensal

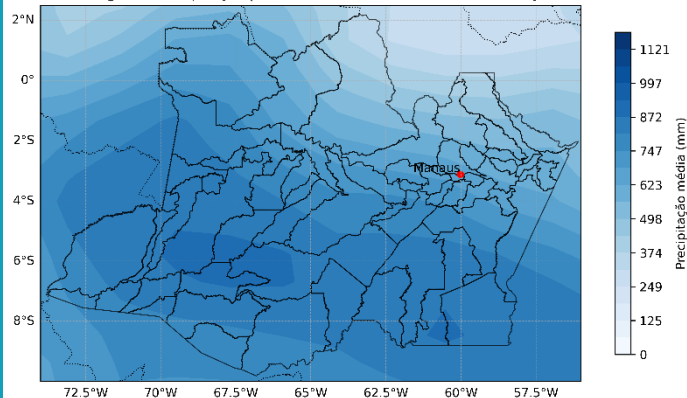
Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral

Climatologia de Precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



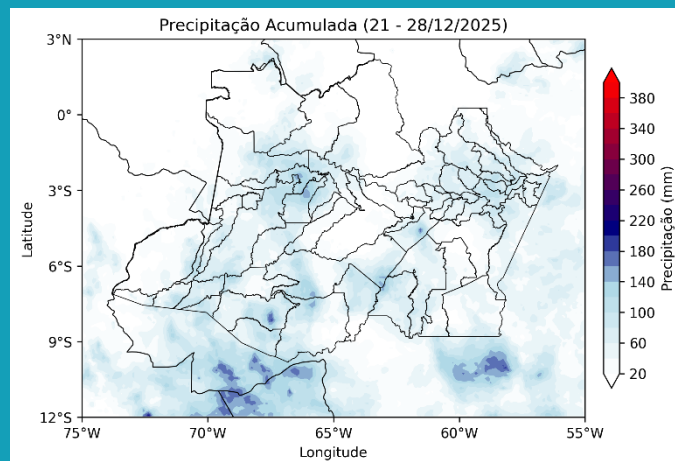
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 21/12/2025 a 28/12/2025

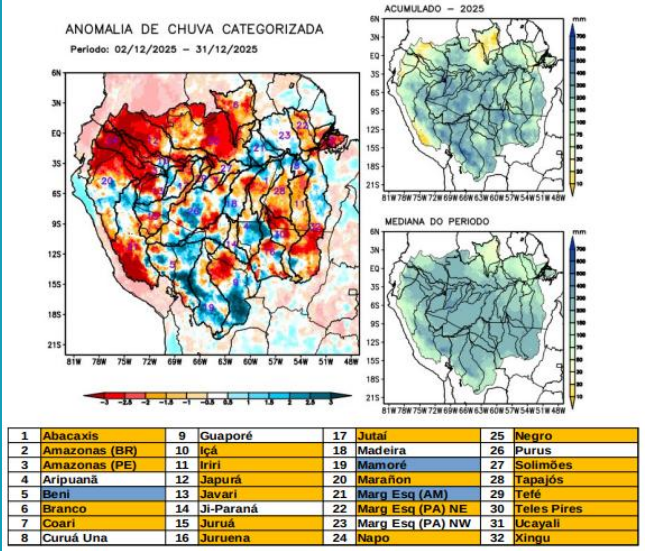
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 21 a 28 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se pouca precipitação em todo o estado, com acumulados variando entre 20 e 160 mm, além de pequenos núcleos com concentrações de aproximadamente 180 mm sobre Juruá e Pauini.



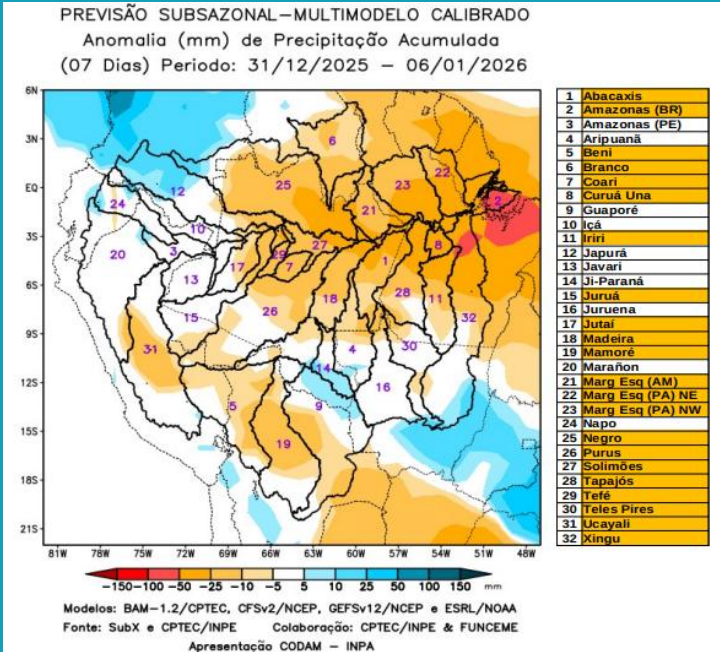
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 02 e 31 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Negro e Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Aripuanã, Madeira e Purus. Chuvas acima da normalidade foram registradas apenas sobre a margem esquerda do Amazonas.



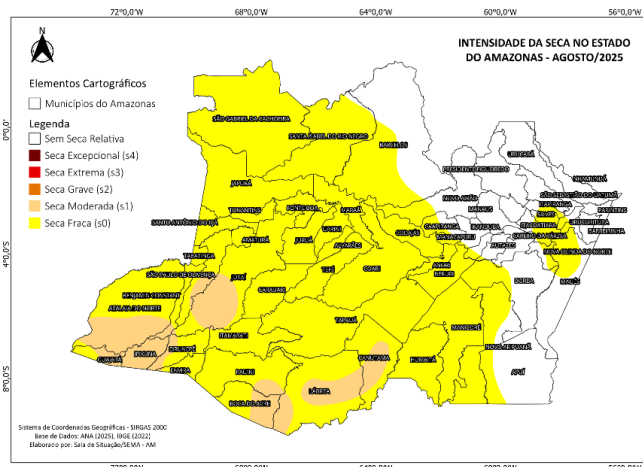
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 31 de dezembro e 06 de janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul). Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias dos rios Abacaxis, Juruá, Jutai, Madeira, Margem Esquerda do Amazonas, Negro, Purus, Solimões e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

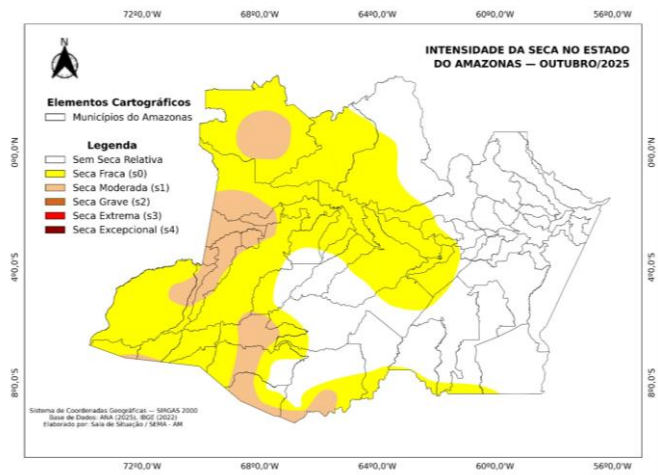
Agosto 2025



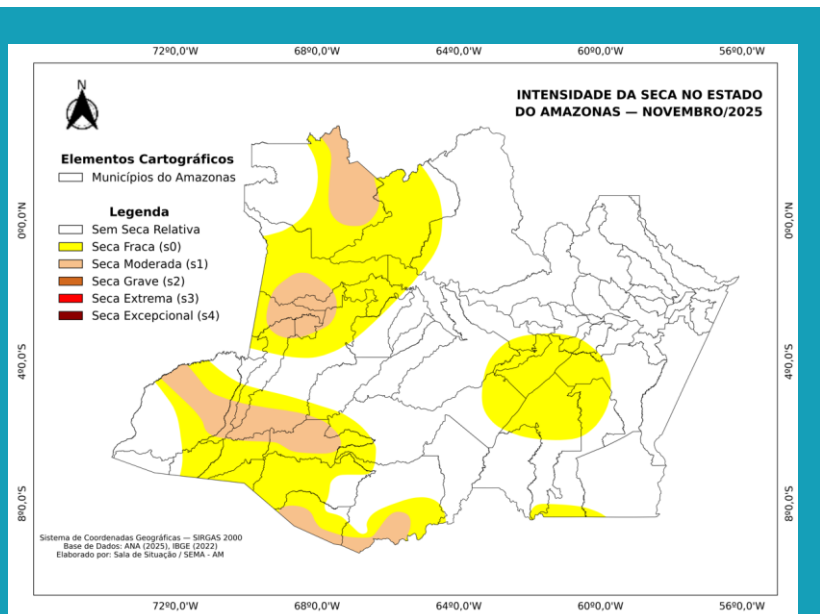
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

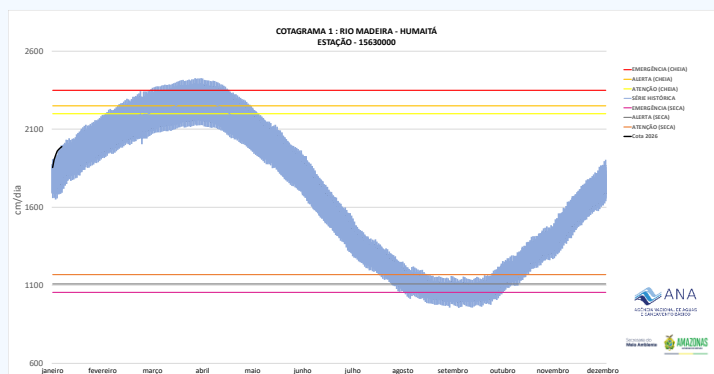


Situação da seca no mês de Novembro

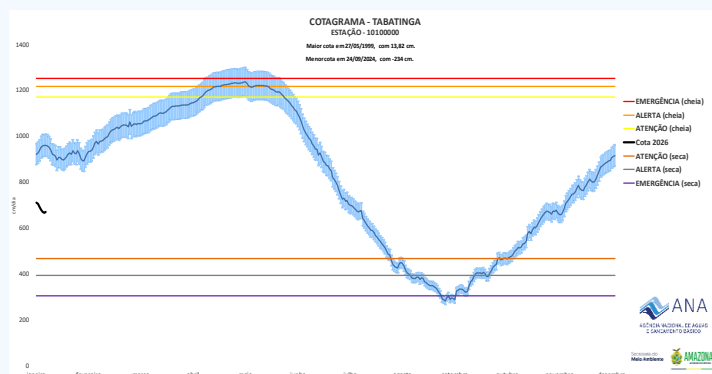
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotagramas

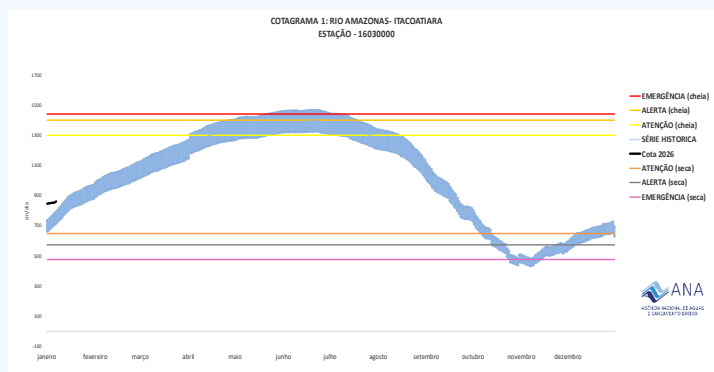
Rio Madeira - Humaitá



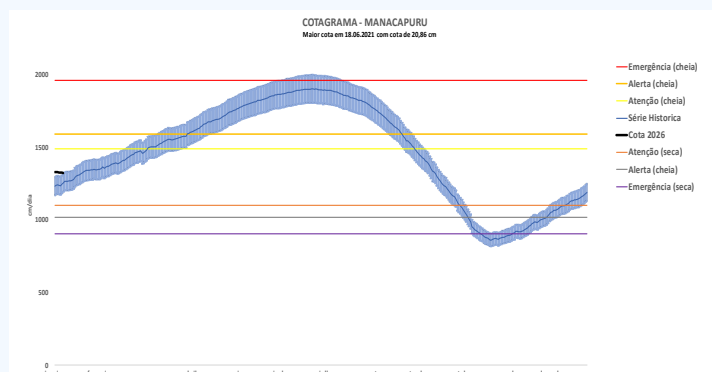
Rio Solimões - Tabatinga



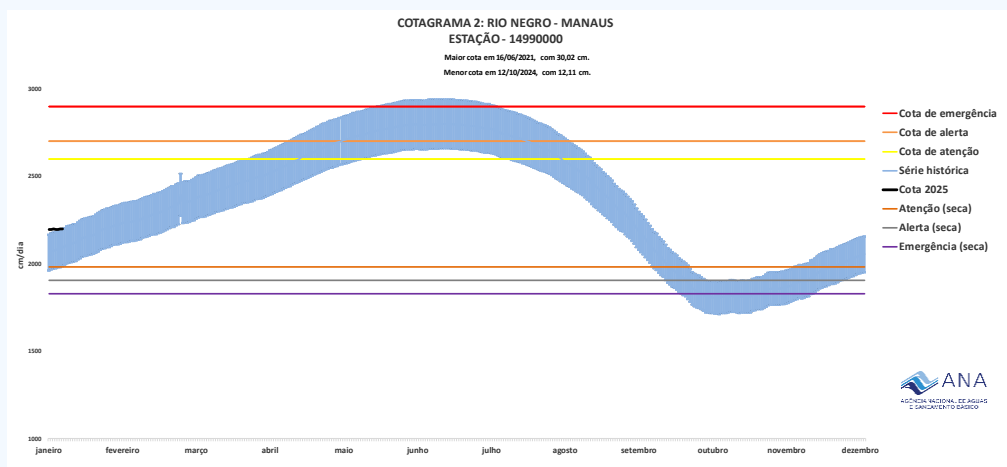
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Coordenador/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA